

HIPÓTESE DA TÉCNICA DA INVÉXIS NA CONDIÇÃO DE MEGAPARAVINCO PESSOAL

Hypothesis of the Invexis Technique as a Condition of a Personal Megaparalink

Hipótesis de la Técnica de la Invexis como condición de Megaparavinc Personal

Cícero Borges | cicerosborges@gmail.com

Professor e empresário. Mestre em Administração. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (Assinvéxis) e Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (Ceaec).

Palavras-chave:

Autopesquisa
Curso Intermissoivo
Holomemória
Seriéxis

Keywords:

Holomemory
Intermissive Course
Self-research
Seriexis

Palabras clave:

Autoinvestigación
Curso Intermisivo
Holomemoria
Seriexis

Resumo:

O estudo de caso expõe o percurso pesquisístico composto pelo desenvolvimento de premissas para análise a partir da identificação de características investigáveis e descrição da casuística pessoal pertinente ao megaparavinc. O autor formula a hipótese de ter a *técnica da invéxis* como ideia síntese do *Curso Intermissoivo* (CI) e analisa 8 possíveis características do megaparavinc. Os resultados corroboraram 7 das 8 características pesquisadas, sendo considerados suficientes para assunção da hipótese como autoneoverpon.

Abstract:

The case study exposes the research path for the development of premises for analysis based on the identification of investigable characteristics and description of the personal casuistry pertaining to the megaparalink. The author formulates the hypothesis of having the invexis technique as a synthesis idea of the Intermissoive Course (IC) and analyses 8 possible characteristics of the megaparalink. The results corroborated 7 characteristics out of 8 researched, being considered sufficient to assume the hypothesis as a self-neoverpon.

Resumen:

El estudio de caso expone el camino de investigación constituido por el desarrollo de premisas de análisis a partir de la identificación de características investigables y descripción de la casuística personal referidas al megaparavinc. El autor formula la hipótesis de tener la técnica de la invexis como idea síntesis del Curso Intermisivo (CI) y analiza 8 posibles características del megaparavinc. Los resultados corroboraron 7 de las 8 características investigadas, considerándose suficientes para asumir la hipótesis como autoneoverpún.

INTRODUÇÃO

Motivação. De acordo com a experiência do autor, aplicante da *técnica da inversão existencial* (invéxis), o aprofundamento gradativo da autopesquisa demanda maior compreensão quanto ao papel evolutivo e seriexológico da opção e sustentação dessa técnica.

Hipótese. Tal percurso autopesquisístico embasa a construção da hipótese da *técnica da invéxis* ser o automegaparavincos intermissivo.

Objetivo. O artigo objetiva, portanto, analisar a coerência e lógica, teórico-prática, da hipótese de a *técnica da inversão existencial* ser a síntese do *Curso Intermissivo* (CI) pessoal, constituindo o automegaparavincos.

Metodologia. Para atingir esse objetivo, o trabalho foi construído a partir dos registros de autopesquisa em acordo com o método idiográfico, ou seja, “aqueles que buscam o estudo dos casos individuais (relatos, vivências, experimentos)” (Vieira, 2002, p. 27). Em segunda ordem metodológica, a abordagem adotada foi a evolucionológica, comparando a manifestação da consciência em sucessivos momentos no tempo (Zaslavsky, 2018, p. 110). A pesquisa realizada teve caráter exploratório neoverponológico, apoiando-se na bibliografia pertinente ao tema.

Instrumentos. Os fatos e parafatos apresentados são recortes de análises dos experimentos laboratoriais *Serenarium* e *Alameda Técnica de Viver*, ambos realizados no *campus* da Assinvéxis, em janeiro de 2023; do curso de campo *Retrocognição Intermissiva*, ministrado em agosto de 2022 pela *Consecutivus*; da aplicação de técnicas evolutivas (invéxis e tenepes); além de experiências cotidianas intra e extrafísicas.

Procedimento. Em primeiro momento, foi realizada a caracterização do megaparavincos intermissivo propondo-se premissas gerais, posteriormente analisadas no contexto invexológico dos fatos e parafatos vivenciados pelo autor.

Estrutura. O artigo está estruturado em 3 seções:

- I. **Automegaparavincologia.** Caracteriza o megaparavincos intermissivo e estrutura as premissas de análise.
- II. **Da teática inversiva à hipótese de automegaparavincos.** Apresenta a casuística do autor.
- III. **Esquadrinhamento do automegaparavincos.** Analisa os fatos e parafatos vivenciados a partir das premissas estruturadas.

I. AUTOMEGAPARAVINCOLOGIA

Intermissão. As séries existenciais são intercaladas por períodos intermissivos. Um dos recursos evolutivos grupais, relacionado à Pararreurbanologia, é o *Curso Intermissivo* (CI) (Vieira, 2023, p. 12.182).

Curso. Dotado de diversos recursos didáticos holomnemônicos, o CI visa qualificar a consciex aluna a fim de poder usufruir de existência futura mais qualificada, eliminando as automimeses dispensáveis e promovendo verdadeira guinada no caminho evolutivo.

Memória. Um dos grandes desafios dos alunos do CI após ressomar é conseguir lembrar tudo aquilo que foi estudado, devido ao processo ressomático restringir a lucidez consciencial, apagando a maior parte das lembranças.

Vinco. O megaparavincio intermissivo é o marco mnemônico de maior expressão efetuado pela consciex no CI pré-ressomático. O constructo inicialmente proposto por Vieira (2014, p. 381) utilizava grafia diferente, trazendo o prefixo *para* antes do prefixo *mega*. Posteriormente, Fernandes (2023, p. 22.419) publicou o verbete com a grafia *megaparavincio* adotada por padrão neste trabalho.

Definição. Segundo Vieira (2014, p. 381):

“A *Autoparamegavincologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências do paravincio intermissivo, ideia ou constructo mais marcante criado pela autopensenidade da consciência, quando ainda consciex, estudante do *Curso Intermissivo* (CI), no período da intermissão pré-ressomática, objetivando a autoprogramação existencial (Autoproexologia) na vida humana próxima, ou imediata, já entrevista e sobre a qual cogitava intensamente, como prioridade evolutiva. A consciex cursista do CI sempre cogita vivenciar o *crescendo destinação cega–autoprogramação existencial*”.

Megaparavincio. Fernandes (2023, p. 22.419) define o megaparavincio intermissivo como: “[...] a marca paracerebral ou impressão holomnemônica profunda (neoparaengrama) ocasionada pela intensa excogitação sobre a ideia ou constructo evolutivo mais prioritário por parte da consciex aluna do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático objetivando a autoprogramação existencial (Autoproexologia) e a reciclagem do próprio materpensene (Neomaterpensenologia)”.

Relevância. Conforme definição, o megaparavincio é a pensenidade prioritária a ser adicionada ao materpensene atual, qualificando-o e construindo o neomaterpensene. Representa, portanto, o grupo de pensenes relacionados capaz de promover ampla reciclagem intraconsciencial.

Foco. De acordo com Vieira (2014, p. 381), a definição do megaparavincio é, em certos casos, sugerida diretamente pelo evolucionólogo, parapreceptor do CI. Isso demonstra a importância e atenção dispendida à retenção da essência evolutiva da próxima existência.

Clareza. A lucidez atingida no período intermissivo é, normalmente, superior àquela acessível no intrafísico, ao longo da existência. Por esse motivo, é realizado intenso esforço mnemônico, pessoal e pelos amparadores, visando ampliar as chances de recuperação de cons intermissivo e posterior aplicação proexológica.

Desempenho. Ainda assim, a rememoração do megaparavincio e o aproveitamento de tal cognição na atual vida humana não são garantidas CI. De acordo com Fernandes (2023, p. 22.422), a síntese ideativa do CI pode estar inconsciente na vida intrafísica ou pode já ter sido rememorada impactando a autoproxexis e as autorrecins.

Reflexão. Após considerar os referenciais teóricos do megaparavincio intermissivo e da Automegaparavincologia, a construção da hipótese pessoal requer a confrontação com as autovivências, observando os supostos efeitos na vida atual e retrocognições intermissivas capazes de dar chancela à suposição construída:

“[...] apesar das dificuldades para a consciência identificar o próprio megavinculo intermissivo, ela deve insistir nas investigações de suas ideias inatas e possíveis autorretrocoerções, vertentes mais óbvias para a localização dos indícios do que, de fato, pensava durante as autorreflexões e estudos do CI pré-ressomático. *Ampliemos nossas aptidões*” (Vieira, 2014, p. 382).

PROPOSTA DE CARACTERIZAÇÃO DO MEGAPARAVINCO INTERMISSIVO

Contexto. As características elencadas foram construídas a partir do estudo de caso pessoal. Nesse sentido, trata-se de generalização voltada para o contexto médio dos intermissivistas. Tal recorte se faz necessário para viabilizar análises mais úteis e assertivas, contudo, admite-se a restrição de as condições ora generalizadas poderem não satisfazer contextos específicos de intermissões mais avançadas ou mais básicas.

Ciência. Foi considerado como critério para a escolha das características levantadas, a coerência e o alinhamento com as premissas teóricas dos principais temas relativos ao assunto, por exemplo: CI, megaparavinculo intermissivo, Automegaparavincologia, *técnica da invéxis* e autoevolução.

Assistencial. A abordagem evolutiva da escolha do megaparavinculo para a neoproéxis deve vislumbrar dividendos interassistenciais. Assim, o megaparavinculo no contexto seriexológico do intermissivista e da programação existencial precisa ter potencial assistencial, por exemplo, para os grupos mais próximos na atual ressonância.

Factível. A ideia síntese do CI não é realidade distante do materpensene atual da consciência, pois precisa ser factível no contexto da programação existencial. Ou seja, ainda que não esteja fixado na natureza da consciência, é próximo o suficiente para ser vislumbrado como futuro componente do neomaterpensene.

Catalisador. O megaparavinculo gera efeito de acelerar o desenvolvimento de conceito específico agregando ao neomaterpensene da consciência. Caso não houvesse o megaparavinculo, a consciência levaria, supostamente, número maior de existências para chegar ao ponto de agregar tal conceito.

Reciclogênico. A qualificação pensênica oportunizada pelo megaparavinculo precisa ser convergente para a maioria das cláusulas proexológicas egocármicas poderem ser cumpridas. Não faria sentido priorizar vinculo mnemônico que não impulsionasse as principais reciclagens intraconscienciais a serem realizadas na próxima existência.

Sintético. O conceito ou ideia constituidora do megaparavinculo precisa ser capaz de sintetizar amplo conjunto de pensenes-chave para a proéxis. Não seria, portanto, conceito muito específico, de abrangência circunscrita, com baixo potencial relacional e analógico. Por exemplo, em vez de fixar o megaparavinculo “projeção de consciência contínua”, faria mais sentido fixar “Projeciologia” ou “projeção lúcida”.

Pre-intermissiológico. A mudança materpensênica planejada a partir do megaparavincio é qualificação profunda e faz sentido assumir que vislumbre efeitos de longo prazo. No contexto da Pré-Intermissiologia (Vieira, 2014, p. 1.263), a ideia vincada como prioritária para o aprimoramento interassistencial do materpensene deve constituir exemplo de contraponto homeostático aos traços, hábitos e posicionamentos ectópicos dos “colegas do passado” a serem assistidos em futura intermissão, contudo com preparo iniciado agora, enquanto conscin.

Coerente. O megaparavincio precisa ser coerente com os aportes e ideias inatas identificadas após a ressonância. De acordo com Vieira (2014, p. 382), “o megavincio intermissivo pessoal tem relação com todos os aportes existenciais proexológicos recebidos pela conscin na vida atual, contudo, transcende em importância pelo fato de poder fixar o megafoco da autoproéxis para toda a sua existência humana”.

Continuista. A ideia ou conceito central programado para ser desenvolvido na próxima ressonância deve ter relação com os temas aos quais se dedicou a conscin em retrovida mais recente. “O paravincio é sempre composto, logicamente, pelo viés principal que caracterizava os interesses da consciência em sua vida humana anterior, em função da continuidade evolutiva e da *lei de causa e efeito*” (Vieira, 2014, p. 382).

Síntese. Eis, em ordem alfabética, síntese das 8 características essenciais do megaparavincio intermissivo:

1. **Assistencial:** capaz de assistir o grupo intra e extrafísico mais próximo na atual ressonância.
2. **Catalisador:** acelera e qualifica o desenvolvimento do neomaterpensene pessoal.
3. **Coerente:** tem coerência com os aportes e ideias inatas.
4. **Continuista:** segue linha de interesse das últimas existências.
5. **Factível:** compõe holopensene presente ou viável de ser desenvolvido na atual existência.
6. **Pre-intermissiológico:** capacita a conscin à interassistência na próxima intermissão.
7. **Reciclogênico:** capaz de atender às cláusulas egocármicas, possibilitando a megarecincin imprescindível da atual ressonância.
8. **Sintético:** capaz de representar amplo conjunto de pensenes e ideias-chave para o completismo existencial da autoproéxis.

Recin. A *megarecincin* “é a troca do megatrafar pelo megatrafor, no caso, constituindo, a partir daí, o materpensene da consciência” (Vieira, 2023, p. 28.558). Assim, “não existe chegada por acaso ou encontro fortuito entre a conscin e as verdades relativas de ponta da conscienciologia. Toda recin começa por introspecção funda e prolongada” (Vieira, 2023, p. 28.560). Pode-se depreender a hipótese de a recin mais expressiva a ser realizada nessa existência, qualificadora do materpensene pessoal, representar a expressão teática resultante do megaparavincio intermissivo.

Testagem. Estabelecidas as bases teóricas e características particulares do megaparavincio holomnemônico, é realizada, na seção seguinte, a explicitação e análise dos fatos e parafatos da casuística

peçoal no contexto da aplicação da *técnica da invéxis*, visando a construção de hipótese automegaparavincológica.

II. DA TEÁTICA INVERSIVA À HIPÓTESE DE AUTOMEGAPARAVINCO

Caso. A descrição da teática inversiva peçoal foi constituída a partir seleção de vivências durante o período de 10 anos de aplicação lúcida da *técnica da invéxis*, no período de 2014 a 2023, focado nas experiências capazes de definir a hipótese de megaparavinclo peçoal.

Memória. Desde a infância, o autor manifestou interesse ou predileção por assuntos e abordagens que serviram de base para decisões evolutivas ao longo da vida. Eis 3 ideias consideradas inatas na casuística peçoal, elencadas em ordem alfabética:

1. **Autoimperturbabilidade:** convicção de no futuro não vir a sofrer abalos emocionais ou perturbúbios semelhantes àqueles observado em colegas ou adultos.
2. **Evolutividade:** certeza íntima, já quando criança, da vida ser longo caminhar de amadurecimento progressivo por toda a vida.
3. **Proéxis:** noção de precisar se preparar para algo importante a ser concluído no futuro.

Porão. A fase do porão consciencial na casuística do autor se estendeu até os 22 anos de idade, foi momento de menor conexão com as ideias intermissivas, tendo participado de incoerências antievolutivas da mocidade, tais como: o consumo de bebida alcoólica, excesso de festas, promiscuidade e pouca atenção à intelectualidade ou ao parapsiquismo.

Inversão. A invéxis é a técnica evolutiva de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, visando a aceleração da evolução da consciência e o completismo existencial por meio do exercício precoce da interassistência (Vieira, 2013, p. 690). “A invéxis dinamiza, em alto nível, o rendimento consciencial” (Vieira, 2013, p. 692).

Assunção. O autor conheceu a *técnica da invéxis* aos 25 anos, iniciou a aplicação de modo mais superficial e, somente 2 anos depois, aos 27 anos, veio a aprofundar a autopesquisa invexológica.

Megafoco. A partir da assunção dessa técnica evolutiva, o autor estabeleceu como prioridade pesquisística a especialidade Invexologia, aprimorando a compreensão teórica e construindo exemplarismo por meio da prática. Hoje, aos 37 anos (Ano-base: 2023), atua na condição de voluntário, docente e coordenador de área da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (Assinvéxis), desempenhando suas funções com dedicação e seriedade, colhendo frutos da especialização.

Estrutura. Os aportes reconhecidos pelo autor para a atual ressoa são considerados generosos e abundantes. Dentre eles, os mais relevantes na fase preparatória da proéxis foram: acesso à educação, afeto familiar, condições financeiras, liberdade para tomar as próprias decisões, principalmente, e livros. Esse fato não faz do autor melhor do que ninguém, pelo contrário, aumenta a respon-

sabilidade pelas escolhas feitas uma vez reconhecer não haver maiores impeditivos ou entraves para fazer opções evolutivas.

Hedonismo. Na autopesquisa trafarológica, foram identificados traços relacionados ao *modus vivendi* hedonista. De acordo com Gregory (2016, p. 113, tradução nossa), o hedonismo é a filosofia que compreende apenas o sentimento de prazer como gerador de benefício para si mesmo e unicamente a dor como fonte de malefício. Nesse sentido, a busca da felicidade e bem-estar na vida se daria a partir da busca por experiências prazerosas e evitação de vivências dolorosas.

Grupocarmologia. As mesmas características são encontradas no grupo familiar, nas amizades da infância à adolescência e no holopense da cidade natal, no estado do Rio de Janeiro.

Desperdício. Tais traços geram enorme desperdício da existência humana do ponto de vista evolutivo, pois são avessos aos principais mecanismos da *técnica da invéxis*, a qual visa o aprendizado consciencial e a recomposição grupocármica, por meio de crises de crescimento, superação de dificuldades, resolução de conflitos e a auto-organização em prol dos benefícios de efeitos mediatos.

Desafio. Ao implementar os esforços para a superação de traços hedonistas, o autor despertou a curiosidade para a particularidade de ter conexão forte com as ideias invexológicas e ao mesmo tempo forte ligação com ideias hedonistas, evidentemente antagônicas entre si.

Decisão. Desde o acesso à invéxis, ficou claro para este autor sua importância para a auto-próxis e autodesenvolvimento evolutivo. Contudo, percebia a condição desafiadora de promover o desassédio para aplicação técnica.

Autodesassédio. Desde os primeiros posicionamentos invexológicos, percebeu-se grande investimento de amparo para conseguir sustentar a inversão existencial. Esses aportes se mostraram necessários tendo em vista o contexto de assunção tardia da técnica e as pressões de grupos extrafísicos vinculados ao hedonismo e ao próprio autor.

Sustentação. A invéxis requer alinhamento da manifestação pessoal com conduta pró-evolutiva, por se tratar de vivência autoplanejada e otimizada desde a juventude. Dessa maneira, a superação paulatina dos desafios para a assunção e manutenção da invéxis demonstraram teaticamente a predominância de traços pró-invéxis frente aos poucos, contudo, desafiadores, traços anti-invéxis.

Assistenciologia. Conforme se construía a inversão existencial exitosa do autor, os amparadores aproveitavam qualquer bom exemplo para servir de assistência às consciências hedonistas. A percepção para cada reciclagem pessoal era de contrafluxos intensos, resultando, contudo, na ampliação da interassistência.

Conquistas. O saldo da invéxis pode ser mais bem compreendida por meio da avaliação dos efeitos da antecipação ou invexibilidade.

Sinopse. Para exemplificar a autoinvexibilidade, eis 10 conquistas da teática inversiva do autor até o presente momento (Data-base: 2023), no início da fase executiva da proélix, dispostas em ordem alfabética:

01. **Carreira.** Consolidação profissional.
02. **Cognópolis.** Radicação vitalícia na Cognópolis Foz com residência proexogênica própria.
03. **Conscienciologia.** Uma década de dedicação à Conscienciologia.
04. **Despertologia.** Aprofundamento da autopesquisa despertológica pela participação no curso *Programa de Aceleração da Desperticidade* (Proad), realizado na turma de 2023 no Ceac.
05. **Docência.** 8 anos de docência conscienciológica, sendo 4 de docência invexológica.
06. **Duplologia.** Constituição de dupla evolutiva, com 5 anos teáticos.
07. **Educação.** Mestrado em Administração e docente universitário há 5 anos.
08. **Gescons.** Publicação de 9 artigos conscienciológicos e 5 verbetes na *Enciclopédia da Conscienciologia*.
09. **Tenepes.** Antecipação da tenepes, constituindo experiência de 8 anos e meio.
10. **Voluntariado.** Acúmulo de uma década de voluntariado ininterrupto, sendo 8 anos de voluntariado invexológico e totalizando 8 anos em cargos de coordenação.

Neocognição. A seguir, são apresentados com mais detalhes, fatos mais recentes conectando pontos importantes da autopesquisa, fruto de autoexperimentações laboratoriais permeadas por extrapolações.

Investimento. Em 2022, participou do curso de campo *Retrocognição Intermissiva*, realizado na *Consecutivus*, no qual foi abordada a temática do megaparavincos. Na ocasião, o autor, através da metodologia proposta, formulou a hipótese de ter consolidado as ideias da inversão existencial, no *Curso Intermissivo*, como sendo o principal vincos holomnemônico estratégico para a atual existência.

Laboratórios. Em janeiro de 2023, realizou o primeiro autoexperimento *Serenarium* (Assinvéxis) e pôde atualizar o autodiagnóstico quanto ao andamento proexológico e aplicação da invéxis.

Alameda. Um dia antes de adentrar ao laboratório *Serenarium* no *campus* de *Invexologia*, realizou o laboratório *Alameda Técnica de Viver*. Durante o autoexperimento, pôde repassar na memória a fase do porão consciencial, a fase de início de aplicação da invéxis, a construção de teática invexológica e exemplarismo, bem como as assistências que participou através desse movimento evolutivo.

Achega. Entre os pilares da alameda demarcadores das idades de 30 e 40 anos, próximo à metade da distância, correspondente ao marco dos 36 anos (idade do autor na ocasião do experimento), percebeu-se achega de amparo patrocinando reflexão sobre o completismo existencial estar relacionado ao que seria executado nos próximos 10 a 15 anos e às condições para essa conquista serem muito favoráveis, tornando-a bastante factível.

Acalmia. Tal experiência gerou paz íntima e tranquilização quanto ao esforço e resultado pessoais. As reflexões posteriores levaram à hipótese de que o realizado até o momento seria suficiente para garantir o completismo existencial da fase preparatória da proéxis, isto é, do início da ressonância até 35 anos de idade, reconhecendo como o principal movimento evolutivo pessoal, a aplicação e manutenção da *técnica da inversão existencial* sob os contextos adversos iniciais.

Ressalva. A conclusão de completismo da fase preparatória não significa se tratar de completismo com “menção honrosa”, nem mesmo o autor se considera “por cima da carne seca” do ponto de vista evolutivo. Contudo, constituiu importante cognição sobre a autoaprovação da fase preparatória, gerando maior enfoque e conferindo lucidez para a autorresponsabilização quanto à fase executiva a se iniciar.

Inversão. A *técnica da invéxis* auxilia a antecipação de conquistas evolutivas, aspecto que ocasiona a antecipação da execução proexológica. O autor reconhece essa importante característica da técnica, e admite ter antecipado conquistas evolutivas. Entretanto, ao completar 35 anos de idade, percebeu ser marco importante na autoproéxis, reforçado pela mudança de abordagem e orientação evolutiva de amparo.

Fases. Não houve dissolução completa do marco divisório entre as fases preparatória e executiva, mas permaneceu percepção de aumento da urgência quanto à retribuição, materialização e acabativa de projetos frente à diminuição da sensação de possuir muito tempo para experimentação, testagem e decisão quanto ao próprio futuro.

Experimento. Após a experiência da *Alameda Técnica de Viver*, seguiu-se o experimento do *Serenarium*, capaz de promover reflexões e ampliar a visão sobre contexto proexológico pessoal. O autor teve acesso a informações da retrovida crítica e participou de 11 sessões de exteriorizações, com duração de uma hora e meia a duas horas, percebendo o encaminhamento direto de 45 consciexes, uma a uma, a partir de autoposicionamento invexológico, especificamente anti-hedonístico.

Autorretratação. Tais consciexes estavam, até aquele momento, vinculadas ao exemplo hedonista do autor construído no passado e foram impactadas com as energias diferentes e mais equilibradas que recebiam.

Heurística. O autor descobriu ser os traços hedonistas, até então, principal foco de reciclagem, relacionados com a retrovida crítica pessoal. Também a percepção de as assistências a consciexes enfermas de traços hedonistas, realizadas no *Serenarium*, terem conexão com uma das principais linhas de assistência proexológica e provável assistência no próximo período intermissivo. O trabalho assistencial de encaminhamento de consciexes não findou no experimento e apresentou indícios de serem retomados em oportunidades futuras. A percepção pessoal foi de se tratar de processo prolongado e importante.

Percursos. Entre os contrafluxos iniciais da aplicação da invéxis até as experiências mais recentes, ao final da fase preparatória da proéxis, percebeu-se a relevância da assunção e manutenção da invéxis para o contexto evolutivo pessoal, no tocante à autorretratação com grupo extrafísico hedonista e à evitação de desvios proexológicos. Dentre outros fatores, hipotetiza-se tal desempenho estar relacionado com a constituição, rememoração e aplicação do automegaparavinculo.

Recapitulação. Eis resumo de 10 constatações de autopesquisa estruturantes da hipótese de automegaparavincos invexológico, listadas em ordem de ocorrência:

01. **Memória.** Ideias inatas inversivas.
02. **Efeito.** Assunção e sustentação da *técnica de invéxis*.
03. **Recurso.** Aportes convergentes com fundamentos da invéxis.
04. **Egocarma.** Trafar anti-invéxis demandante de paravincos inversivos para viabilizar a técnica.
05. **Família.** Oportunidade de assistência ao grupocarma próximo a partir da invéxis.
06. **Credor.** Nível alto de contrafluxos nos movimentos autoinversivos.
07. **Assistência.** Nível alto de amparo em prol dos movimentos autoinversivos.
08. **Holopensene.** Inspiração e formulação da hipótese durante o curso *Retrocognição Intermissiva*.
09. **Parapsiquismo.** Achega de amparo no experimento da *Alameda Técnica de Viver* destacando êxito na fase preparatória da proéxis, vivenciada a partir da invéxis.
10. **Extrapolação.** Assistências pelo autoposicionamento invexológico no laboratório *Serenarium*.

Hipótese. O tema autoevolutivo recebedor de maior atenção no *Curso Intermissivo* do autor, capaz de sintetizar os principais aprendizados, foi a autoevolutividade discernida, livre e autopromovida, em contraponto à postura hedonista. Essa síntese foi realizada com a memorização dos conceitos da *técnica da invéxis*.

Estratégia. Supõe-se ser a linha estratégica utilizada para definição do megaparavincos pessoal ter garantido o autoexemplo da evolutividade desde a juventude, pois tal postura seria capaz de qualificar quaisquer pesquisas ou empreendimentos futuros transformando-os em oportunidades interassistenciais recompositórias frente às posturas hedonistas do passado. Nesse caso, a estratégia tem mais enfoque em assegurar o como a proéxis seria empreendida e menos no o quê especificamente seria concretizado de evolutivo.

Definição. Por conseguinte, a hipótese pode ser definida como:

“o megaparavincos invexológico é a ideia da *técnica da inversão existencial* marcada, gravada, registrada, com maior prioridade, ênfase e relevância, na memória da consciex intermissivista, consistindo no principal conteúdo orientador megafocal da futura programação existencial” (Borges, 2024, online).

Reflexão. Em primeiro momento, pensar que uma técnica evolutiva pudesse compor a síntese do *Curso Intermissivo* e, conseqüentemente, o megaparavincos de um intermissivista causou estranheza e receio ao autor. A tendência óbvia de convergir temas de pesquisa com o megafoco pessoal, a *Invexologia*, poderia influenciar o autodiagnóstico comprometendo o resultado almejado.

Razão. Nesse sentido, o autor prezou pela máxima racionalidade possível visando evitar ser tendencioso. Utilizou o método e autocientificidade explicitadas neste artigo e, como apoio racional, aproveitou as aulas e a opinião dos docentes do curso *Retrocognição Intermissoiva* além de conversar com amigos próximos sobre o caso pessoal.

III. ESQUADRINHAMENTO DO AUTOMEGAPARAVINCO

Análise. A seguir expõe-se o confronto das 8 características do megaparavincos intermissivo, propostos na Seção I, com a teática inversiva apresentada na Seção II, visando esquadrihar a hipótese de automegaparavincos, dispostas em ordem alfabética:

1. **Assistencial.** O contraponto claro da postura pessoal invexológica frente ao grupo familiar e amigos mais próximos, além da convivência na cidade natal em região metropolitana do Rio de Janeiro, são capazes de corroborar o potencial assistencial imediato do megaparavincos relacionado com o autoexemplarismo tarístico frente à parcela do grupocarma hedonista.

2. **Catalisador.** O contexto dicotômico vivenciado, no qual se verificam relações com a invéxis e com o hedonismo anti-invexológico, explicita a possibilidade de aceleração evolutiva pessoal a partir da aplicação da *técnica da invéxis*, justificando, supostamente, a escolha desse megaparavincos. Entretanto, admite-se que nem toda manifestação do megaparavincos ocorre em semelhante dicotomia. De maneira alternativa, pode-se priorizar ideia que não representa imposição frontal às demais tendências.

3. **Coerente.** Os aportes recebidos, listados na seção anterior, dão condições e liberdade para traçar o próprio caminho, isolando, dessa maneira, a possibilidade de fazer escolhas evolutivas por pressão, ou somente por influências externas. Essas condições permitiram a evolução pessoal ter sido livremente autodeliberada e mantida pela vontade do autor, consistindo exemplo oposto à escolha hedonista anterior de desperdício das oportunidades evolutivas nesta existência intrafísica.

4. **Continuista.** O fato de ter aplicado a invéxis na vida atual, per si, indica ter havido conhecimento prévio em *Curso Intermissoivo*, rememorado quando dos primeiros contatos com a técnica no intrafísico. Nesse sentido, pode-se supor ter havido afinidade e méritos suficientes, construídos em existências anteriores, para habilitar a cursar as disciplinas invexológicas no período intermissivo, afinal, o acesso ao CI e às disciplinas específicas requerem mérito e afinidades. Embora a característica da continuidade seriexológica do megaparavincos também se aplique à *técnica da invéxis*, considerou-se carecer de maiores comprovações, principalmente autorretrocognitivas, a validar esse aspecto. Portanto, não foi possível considerar essa característica como validada pela teática pessoal.

5. **Factível.** Embora o conceito da *técnica da invéxis* seja desafiador para o passado hedonista e a mesologia do autor, há também, conexões de retrovidas positivas com muitos intermissivistas auxiliando o autoexemplo invexológico. Diante de tais razões, o megaparavincos tem seu desenvolvimento factível, como explicita o fato da manutenção da invéxis por uma década.

6. **Pre-intermissiológico:** As experiências interassistenciais do autor, principalmente parapsíquicas, indicam responsabilidade ampla em relação aos bolsões extrafísicos relacionados à sexualidade, à irresponsabilidade antievolutiva e ao hedonismo em geral. Os parafatos indicam início de trabalho, não finalizado, profundo e transcendendo a atual existência. Essa conexão com o trabalho da próxima intermissão corrobora o aspecto do automegaparavincos hipotetizado.

7. **Reciclogênico:** A invéxis representa terapêutica específica, assertiva, para as recins prioritárias, considerando a mudança de autodesperdício para autoevolutividade lúcida. Ainda que a invéxis não chegasse a ser aplicada de maneira ideal, os princípios e fundamentos já seriam capazes de auxiliar na recomposição egocármica; isso demonstra o quão reciclogênica é a técnica enquanto automegaparavincos.

8. **Sintético:** Os conceitos da inversão existencial sintetizam a postura autoevolutiva necessária ao desenvolvimento consciencial, considerando as existências passadas, contexto atual, grupo de assistíveis, aportes e proéxis. Ademais, a invéxis tem o potencial propulsor evolutivo necessário ao megaparavincos. Nesse ponto, os princípios invexológicos foram capazes de auxiliar na evitação de posturas antievolutivas na fase juvenil e de orientar o direcionamento do desenvolvimento proexológico, tornando todos os demais desafios proexológicos factíveis e alcançáveis, demonstrando, supostamente, ter sido escolha inteligente frente a outras opções cogitadas.

Resultado. Após testar a hipótese do automegaparavincos ser a aplicação da *técnica da invéxis*, observa-se que 7 das características levantadas são atendidas com fatos suficientes para validar a hipótese, enquanto apenas a característica da continuidade do automegaparavincos carece de maior comprovação por fatos e parafatos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificação. A definição do megaparavincos pessoal exige pesquisa ampla, consideração de diversos fatores, e longo prazo de investigação. As conclusões da pesquisa são ainda parciais e continuam sob avaliação.

Lucidez. Definir como hipótese ou confirmar o megaparavincos fornece informações suficientes para a compreensão de parte relevante da proéxis e deve ser objetivo de autopesquisa almejado por todo intermissivista.

Contribuição. O esforço de identificação do automegaparavincos descrito pôde fornecer bases úteis para futuras pesquisas. Portanto, propõem-se o método para avaliação da hipótese de megaparavincos intermissivo a partir da análise das 8 variáveis essenciais.

Teoria. No estudo de caso, a aplicação do método proposto constituiu teste escrutinador simplificado da hipótese da *técnica da invéxis* enquanto automegaparavincos. Nesse sentido, foi concluído ser possível a existência de megaparavincos cujo conteúdo central seja a aplicação da invéxis.

Achados. Dentre as 8 características selecionadas do megaparavincio intermissivo, 7 foram validadas. A característica do continuísmo requer ainda mais experiências retrocognitivas para validação e não foi possível considerar este item válido até o momento.

Avanço. Sugere-se, para futura ampliação da compreensão do tema, o levantamento e testagem de outras características do megaparavincio, indo além daquelas listadas nesta pesquisa. Em adição, podem ser pesquisadas outras técnicas como síntese mnemônica do *Curso Intermissivo* pessoal.

Autoconsciencialidade. Os megacons do *Curso Intermissivo* são sustentadores da autoproxéxis e, quando rememorados, podem clarear o norte proexológico, conferindo maior confiança, assertividade e efetividade aos esforços interassistenciais.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Borges**, Cícero; *Megaparavincio Invexológico* (N. 6.740; 18.07.2024); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no Tertulium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 29.07.2024; 12h01.

2. **Fernandes**, Pedro; *Megaparavincio Intermissivo* (N. 6.470; 22.10.2023); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 22.419 a 22.424; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 10.12.2023; 12h02.

3. **Gregory**, Alex; *Hedonism*, In **Fletcher**, Guy; Org.; *The Routledge Handbook of Philosophy of Well-Being*; Antologia; 1 Vol.; 548 p.; 6 partes; 40 caps.; alf.; br.; Routledge; Abingdon; Inglaterra; outubro, 2017; página 113.

4. **Vieira**, Waldo; *Curso Intermissivo* (N. 80; 15.11.2005); *Recin* (N. 308; 08.08.2006); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 1.048 filmografias específicas; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 12.182 e 28.557 a 28.560; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 10.12.2023; 12h03.

5. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 381, 382 e 1.262 a 1.264.

6. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 27.

7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 690 e 692.

8. **Zaslavsky**, Alexandre; *Metodologia da Pesquisa Conscienciológica: Proposta de Fundamentos Balizadores do Debate*; Artigo; V *Semana Parcientífica da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 23-29.07.19; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Seção: Artigos; Vol. 22; N. 2; 1 E-mail; 4 enus.; 58 refs.; 1 anexo; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2018; páginas 105 a 117.